

**MAIO AMARELO.** Campanha educativa incentiva o respeito e a solidariedade nas ruas e nas estradas

## Ufal promove ato contra a violência no trânsito

As árvores que margeiam a rua principal do Campus A.C. Simões e os prédios das unidades acadêmicas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) amanheceram, ontem, ornamentados na cor amarela. A decoração faz alusão ao Maio Amarelo, uma ação nacional que, no Estado, tem a participação do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/AL) e integra o 15º Ato do Programa Ufal em Defesa da Vida. “Foi uma feliz coincidência esta articulação com o Detran/AL, já que o ato deste ano traz o tema “Trânsito”, informou a coordenadora do programa, professora Ruth Vasconcelos.

Nos dias 26 e 27 de maio, o movimento pro-

moverá mesas-redondas e outras atividades na Reitoria, em Maceió.

“Tivemos hoje [ontem] uma prévia do que irá acontecer durante o evento. Até lá, toda a comunidade universitária estará voltada para o trânsito”, ressaltou a professora.

A campanha educativa #ufalnomaioamarelo contou com a participação de educadores, que fizeram ações teatrais vestidos de amarelo pelas calçadas da cidade universitária, em pontos de ônibus, chamando a atenção sobre os benefícios de um trânsito mais tranquilo.

“O trânsito não é composto apenas por quem dirige, mas por quem circula, quem caminha. É o momento de convocação pa-

ra que as pessoas possam agir com gentileza no lugar das grosserias que a gente presencia no trânsito”, disse Ruth.

Na terça-feira, 26, a 15ª edição do ato abordará a convivência nas estradas. Com o tema “Trânsito: Violências, traumas e sequelas. Prevenção ou morte?”, haverá palestras e mesas-redondas, das 9h às 14h, no auditório da Reitoria. Pela manhã, a mesa será sobre “O trânsito como um espaço de relações sociais: O respeito e a responsabilidade em defesa da vida”. No período da tarde, será debatido o tema “O planejamento e a mobilidade urbana como fatores preventivos a violências, traumas e sequelas no trânsito”.

Conforme a coordena-



Performance no campus da Ufal, em Maceió, chama a atenção sobre a segurança no trânsito

ção, o ato propõe uma reflexão sobre as milhares de vítimas que tiveram suas vidas abreviadas em decorrência de atitudes violentas, intolerantes e inconsequentes nas ruas e estradas brasileiras e alagoanas.

“Na Ufal, temos mais de quarenta mil pessoas. Local ideal para atuarmos em um campo de formação educacional, pois es-

tes jovens irão atuar na sociedade. E é importante que eles tenham esta visão de um trânsito solidário”, informou a coordenadora Ruth Vasconcelos, ressaltando que a ação deverá ser permanente, já que, por ser de prevenção, tem que ser sempre monitorada.

“Este programa tem um viés de política estudantil. Temos um público impor-

tante para trabalhar o tema, como professores, estudantes, técnicos, motoristas de ônibus que circulam dentro do campus. Trabalharemos com o acolhimento às vítimas de violência, como também com parentes que perderam entes queridos no trânsito. São pessoas que vivem o drama existencial por serem vítimas no trânsito”, pontuou a professora. **EAQ**